



CMIA

Horário: 2ª a 6ª das 10 às 18 horas

As inscrições são gratuitas, podem ser efectuadas por:
Telefone: 252 637 002
E-mail – cmia-viladconde@sapo.pt



Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde
Av. Marques Sá da Bandeira nº. 320
4480 – 916 Vila do Conde
www.cmia-viladconde.net
Telefone: 252 637 002



Exposição

“ Cursos de água de Vila do Conde”

Palestra com o Arqueólogo Paulo Pinto

“Molinologia no Vale do Ave”

14 de Maio, 21h

Breve nota biográfica

Paulo Costa Pinto - 43 anos.

Licenciado em História pela Faculdade de Letras.

Pós graduado em Conservação e Restauro, em Arqueologia, em Património e Turismo, em Gestão de Património, em Gestão Cultural.

Foi assistente convidado da Universidade Católica leccionando a cadeira de Qualidade e Protecção do ambiente.

Foi co-orientador de várias teses de mestrado académicas e profissionalizantes em colaboração com a Universidade Católica Portuguesa, com a Universidade de Lyon, com a Universidade de Cluny e com a Universidade de Rennes.

É co-director do Projecto Arqueológico de Bagunte, com Pedro Almeida, sendo parceiro sénior do projecto de Field School da Universidade de Texas - Austin.

É investigador na área da arqueologia industrial, em que se insere a molinologia, partilhando com Liliana Pereira, do Gabinete de Arqueologia Municipal, um projecto inscrito no Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos.

Dirige o Gabinete de Arqueologia Municipal há 11 anos e desde há um mês os Museus de Vila do Conde.



“Moinhos e Azenhas no vale do Ave”

O Rio Ave é o primeiro grande rio a norte do Douro que pode ser encerrado com açudes e ainda assim manter caudal suficiente para mover grandes máquinas. O Douro é demasiado caudaloso e imprevisível.

Assim a proto-indústria da região do Entre Douro e Minho instala-se no vale do Ave desde a Idade Média, encerra os rios e muito particularmente o Ave, construindo Azenhas, moinhos, pisões.

Serão apresentados exemplos do tipo de engenhos conhecidos no rio Ave e no concelho de Vila do Conde com algumas notas históricas sobre o encerro do rio em Azurara.